

Carta aos docentes

Caras professoras,
Caros professores,

Realizamos no dia 30 de março de 2017, Assembleia Geral ADUFOP e deliberamos sobre pontos importantes!

1. **Paralisar as atividades no dia 28 de abril de 2017 e aderir à GREVE GERAL**, organizada pelas centrais sindicais, **contra as Reformas da Previdência e Trabalhista e contra a Terceirização**, sancionada pelo presidente no dia 30 de março, o que na prática, em nosso caso específico, permite a Contratação de Professor Terceirizado! ⁽¹⁾

2. A Assembleia referendou a decisão do **Conselho de Representantes**, que aconteceu em 27 de março de 2017, e **aprovou por unanimidade o Balanço Patrimonial Analítico de 2016 da ADUFOP** ⁽²⁾. O saldo em dezembro de 2015 era de R\$959.813,79 e em dezembro de 2016 era de R\$1.274.332,20. O balanço detalhado está disponível no site e na sede da entidade, onde também se encontram todos os documentos comprobatórios.

3. Após aprovação unânime no Conselho de Representantes, foi deliberado pela Assembleia, a **aquisição do veículo Modelo Doblò Essence 1.8, marca Fiat, 7 lugares**. Uma conquista de transporte próprio para toda a categoria docente da UFOP; transporte para as atividades sindicais nos três *campi* e em BH-Brasília; e transporte de material para as diversas ações.

4. A Diretoria apresentou a necessidade de a ADUFOP adquirir um imóvel próprio. Com o reajuste, o aluguel passará a R\$3.554,63 a partir de junho. Será uma conquista para os docentes e para toda a classe trabalhadora e atenderá uma demanda antiga da categoria.

Após pesquisa em Ouro Preto e a avaliação de engenheiro, a Diretoria apresentou a proposta de imóvel com

localização próxima, no bairro Bauxita - duas ruas abaixo da Polícia Civil, no valor de R\$650 mil.

Como no Conselho de Representantes, a Assembleia deliberou por unanimidade pela aquisição de imóvel próprio para a ADUFOP e acatando também sugestão do Conselho, aprovou a criação de uma Comissão, composta pelos docentes, Hernani Lima, Rodrigo Martoni e Gustavo Peixoto Silva. A Comissão terá até a próxima Assembleia, que ocorrerá na primeira quinzena de maio de 2017, para pesquisar outra possibilidade e caso encontre, será também apreciada pela categoria, mantendo a sugestão da Diretoria, como primeira proposta.

⁽¹⁾ No dia 11 de abril, ocorreu o 3º Seminário de Mobilização que definiu ações para o Dia de Paralisação Nacional - Greve Geral, 28 de abril. Haverá uma programação cultural na Praça Tiradentes.

⁽²⁾ Com a participação de nove conselheiros, de um total de 14, Diretoria da ADUFOP, Assessoria Jurídica e Assessoria Contábil (Contabilidade Teixeira e Carvalho - OP).

⁽³⁾ Imóvel com escritura registrada. Área total de 230m² e área construída 150m². Uma suíte e três quartos, sendo dois quartos com armários planejados. Duas salas, sendo uma delas um grande salão central. Dois banheiros sociais. Cozinha ampla e planejada. Garagem para três veículos. Área de serviço interna grande. (coberta). Área de serviço externa média. (descoberta). *As duas áreas podem ser transformadas em um auditório médio (100 lugares), moderno e disponível para realização das assembleias, reuniões e encontros dos docentes da UFOP.

** Possibilidade real e segura de uma andar superior, aproveitando as fundações da casa.

Prof. André Mayer
Diretoria da ADUFOP

28 GREVE
GERAL
ABRIL **EU VOU!**



TEMER E O CONGRESSO CORRUPTO QUEREM
ACABAR COM SUA APOSENTADORIA!

VENHA LUTAR POR SEUS DIREITOS

OURO PRETO

SEXTA-FEIRA (28/04)

A PARTIR DAS 14 HORAS

CULTURA, MÚSICA E MOBILIZAÇÃO

SHOW COM ESCOLA DE SAMBA E BANDAS DA CIDADE

NA PRAÇA
TIRADENTES



Balanco de 10 meses de gestão: Chapa ADUFOP de luta pela base!

Neste mês de março de 2017, fecha-se um ciclo de 10 meses de trabalho da atual diretoria da ADUFOP. Consolidou-se a ampliação da mobilização junto à base, a articulação com as entidades ASSUFOP, SINASEFE, DCE-UFOP e OCUPA-UFOP e o trabalho conjunto com o ANDES-SN.

• Assembleias de Docentes e Assembleias Unificadas



A Diretoria e o Comando de Greve realizaram quinze (15) Assembleias Gerais da ADUFOP e três (3) Assembleias Unificadas entre estudantes e trabalhadores da UFOP e IFMG.

• Ciclo de Reuniões Setoriais - PEC55



ADUFOP e ASSUFOP se uniram nos meses de junho a agosto/2016, para debater a PEC55 (antiga PEC241) e temas de interesse da categoria. Foram convidados todos os departamentos da UFOP, em oito encontros realizados em João Monlevade, Mariana e Ouro Preto.

• Congresso, CONAD e Setor das IFES

Docentes da UFOP marcaram presença no 61º CONAD, em Boa Vista-RR, no mês de junho de 2016, e no 36º Congresso do ANDES-SN, ocorrido em janeiro de 2017, em Cuiabá-MT. A ADUFOP esteve presente também em três Reuniões do Setor das IFES do ANDES.

• Pesquisa Paritária na UFOP

Organização das eleições e realização de debate unificado das entidades ADUFOP, ASSUFOP e DCE.



• Criação do Comitê Central de Mobilização da Região dos Inconfidentes

Representantes da ADUFOP, ASSUFOP, SINASEFE-IFMG e DCE-UFOP têm se reunido semanalmente para discutir as principais ações de mobilização para a região. Foi criado o Comitê Central de Mobilização, que partir do mês de março, passou a integrar também o SINDSFOP, SINDSERV, Metabase Inconfidentes e OCUPA-UFOP.

Para o presidente da ADUFOP, prof. André Mayer, “nossa aproximação com os sindicatos e movimentos da região foi decisiva para ampliar a nossa mobilização ao enfrentar os ataques do atual governo (ilegítimo) à classe trabalhadora”.

Confira as principais ações realizadas nesse período:

• Mobilização - OCUPA Brasília e II Encontro Nacional de Educação



Caravana OcupaBrasília contra a PEC55 levou nove ônibus com trabalhadores e estudantes de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade (outubro/2016). Participação no II Encontro Nacional de Educação - Marcha “Em defesa da Educação Pública” (setembro/2016).

• Movimento de Greve-Ocupação UFOP e IFMG



A luta contra a retirada de direitos e a defesa da educação pública, gratuita e de qualidade uniu estudantes e trabalhadores no Movimento Greve-Ocupação UFOP e IFMG, nos meses de agosto a dezembro de 2016. Foram

realizadas assembleias unificadas, organização de atos públicos, debates sobre conjuntura, greve unificada, ocupação estudantil em todos os *campi*.

• Atos públicos em várias cidades

Desde setembro de 2016, as entidades sindicais e movimentos sociais da região se uniram para realização de atos contra os diversos projetos que visam a retirada de direitos dos trabalhadores, lotando ruas e praças em Ouro Preto, Mariana, João Monlevade e Belo Horizonte.



• Seminários de Mobilização 2017

Estão sendo realizados pelas entidades da região dos Inconfidentes desde fevereiro de 2017, debates e ações públicas, sobre a Terceirização, Reformas da Previdência e Trabalhista e o conjunto dos ataques do governo ilegítimo de Temer.

